

Reduzem casos de uniões prematuras

Notícias, cidade da Beira, 30.07.2021, Pág. 05, Ed. n.º 31 364



ONZE casos de uniões prematuras foram reportados nos primeiros seis meses deste ano ao Gabinete de Atendimento à Família e Menores Vítimas de Violência na cidade da Beira, contra 13 registados em igual período do ano passado.

Richard William, chefe da Secção de Menores, apontou que esta redução se deve às palestras que o sector tem realizado nas comunidades, mobilizando-as a evitarem tais actos, assim como a denunciarem todos os casos vivenciados na família ou na vizinhança.

Referiu que os principais agentes dos casamentos pre-

maturos são os próprios pais e/ou encarregados de educação das raparigas.

Segundo o chefe da Secção de Menores Gabinete de Atendimento à Família e Menores, apesar do ligeiro decréscimo durante este período, a instituição constatou que muitos pais submetem as suas filhas a estas práticas devido à falta de condições, e outros apenas para superarem dificuldades financeiras, sobretudo neste tempo de pandemia da Covid-19.

Considerou de preocupante a união de menores, sobretudo porque alguns pais

colocam as suas filhas nesta situação, o que acaba por comprometer a educação destas.

Richard William defendeu que muitos desses pais tomam esta opção para fugir da pobreza, mas acabam perpetuando-a.

Como forma de reduzir ainda mais os casos, a nossa fonte garantiu que o sector vai intensificar as acções preventivas nas comunidades através de palestras.

Neste sentido, Richard William disse que, de Janeiro a Junho deste ano, foram realizadas 220 palestras abrangendo 6004 pessoas.